

O impacte dos **ajustamentos orçamentais** na **procura** internacional de **turismo**: O caso de **Portugal**

PEDRO MARIANO PÊGO * [ppego@ua.pt]

RUI AUGUSTO DA COSTA ** [rui.costa@ua.pt]

MIGUEL VIEGAS *** [mlbv@ua.pt]

Resumo | Em períodos onde ocorrem grandes ajustamentos orçamentais na economia de um país, a despesa e o investimento público diminuem em consequência desse processo de ajustamento. Frequentemente assiste-se a um aumento generalizado de impostos de forma a gerar mais receita pública, e, pelo lado da despesa, a um corte ‘cego’ nas despesas do Estado de forma a reduzir os gastos públicos. Ora uma maior carga fiscal tem reflexos, diretos ou indiretos, nos rendimentos do trabalho que, por sua vez, levam a uma diminuição do poder de compra da população e consequentemente à diminuição da procura interna. Este tipo de políticas orçamentais, no curto prazo, conduz à contração da economia de um país e a retoma económica depende fortemente do setor da exportação de bens e serviços onde se encontra o turismo. Entre 1970 e 2012 Portugal viu-se forçado a fazer três fortes ajustamentos orçamentais devido a desequilíbrios externos. O presente trabalho pretende inferir se a procura turística externa em Portugal evoluiu a contraciclo funcionando desta forma como um estabilizador da economia, ou se pelo contrário, apresenta uma evolução cíclica a par da conjuntura económica. Utilizando-se um modelo autorregressivo de defasagens distribuídas para o período 1970-2012, o resultado das estimações sugere que o setor turístico durante as fases de ajustamento orçamental nunca serviu de estabilizador da economia.

Palavras-chave | Ciclo económico, Ajustamento orçamental, Exportação, Turismo, Portugal.

Abstract | During periods in which there are large fiscal adjustments in a country's economy, spending and public investment decreases as a result of the adjustment process. Often we are witnessing a general tax increase to generate more public revenue, and at the expenditure side, a ‘blind’ cut in government expenditure in order to reduce public spending. A greater tax burden has consequences, direct or indirect, on labour income that, in turn, lead to a decrease in the purchasing power of the population and hence the decline in domestic demand. This type of fiscal policies, in the short term, leads to contraction of a country's economy and the economic recovery strongly depends on the goods and services export sector in which is included the tourism sector. Between 1970 and 2012 Portugal was required to make three large fiscal adjustments due to external imbalances. This paper aims to understand if the international tourism demand is in countercyclical with business cycle, thus functioning as a stabilizer for the economy, or whether it is in accordance with it. Using a Autoregressive Distributed Lag (ADL) Model for the period 1970-2012, the result of the estimations suggest that the tourism sector during the three periods of large fiscal adjustment has never worked as a stabilizer of the economy.

Keywords | Business cycle, Fiscal adjustment, Exports, Tourism, Portugal.

* **Doutorando em Economia** na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

** **Doutor em Turismo** pela Universidade de Aveiro. **Professor Auxiliar** da Universidade de Aveiro, e Membro da Unidade de Investigação GOVCOPP.

*** **Doutor em Economia** pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto. **Professor Auxiliar** Convidado da Universidade de Aveiro, e Membro da Unidade de Investigação GOVCOPP.